

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA – DFD

Pelo presente instrumento, encaminha-se à Documento de Formalização da Demanda – DFD para **OBRA DE CONSTRUÇÃO E REFORMA DE TERRAÇOS**.

SETOR REQUISITANTE
Secretaria Executiva
Secretário (a) Responsável pela formalização da demanda:
JOÃO PAULO GIACOBBO
OBJETO
☐ Serviço não Continuado ☐ Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão de obra ☐ Serviço continuado COM dedicação de mão de obra exclusiva ☐ Material de Consumo ☐ Material permanente / Equipamento ☒ Outros, qual? <u>OBRA COMUM DE ENGENHARIA</u>
FORMA DE CONTRATAÇÃO
☐ Pregão ☐ Eletrônico ☐ Presencial ☒ Concorrência ☒ Eletrônica ☐ Presencial ☐ Concurso ☐ Leilão ☐ Credenciamento ☐ Registro de Preços ☐ Dispensa de Licitação ☐ Eletrônica ☐ Física ☐ Inexigibilidade
Metodologia
☒ Menor Preço ☐ Por item; ☒ por lote ☐ Maior Desconto ☐ Por item; ☐ por lote

1. JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO.

1.1. Identificação da demanda

1.1.1. A presente demanda manifesta a necessidade de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E CONTROLE DE EROSÃO POR MEIO DA CONSTRUÇÃO E REFORMA DE TERRAÇOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS, para atender a demanda dos municípios que fazem parte do Consórcio Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná -COMAFEN, na modalidade CONCORRENCIA ELETRONICA do tipo **EMPREITADA PELO MENOR PREÇO POR LOTE**, conforme convenio nº 4500075650 celebrado entre a ITAIPU BINACIONAL e o Consórcio



Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná -COMAFEN, e plano de trabalho parte integrante e indissociável deste instrumento

1.2. Justificativa da necessidade da contratação

O projeto de conservação de solo nos municípios de Santa Isabel do Ivaí e Santa Cruz de Monte Castelo é essencial para mitigar os impactos da erosão, que afeta significativamente as 21 propriedades rurais envolvidas, totalizando 194,48 hectares. Essas áreas, utilizadas principalmente para pecuária extensiva e culturas como mandioca e milho, apresentam declividades médias entre 3% e 4%, condições que aceleram a degradação do solo devido ao escoamento descontrolado das águas pluviais. A construção e reforma de terraços em nível são medidas urgentes para conter esse processo, preservando a fertilidade do solo e garantindo a sustentabilidade das atividades agrícolas. Além disso, o projeto visa proteger as estradas rurais, que sofrem com os danos causados pela erosão, reduzindo custos futuros com manutenção e melhorando a infraestrutura local.

A necessidade da contratação de serviços especializados torna-se evidente ao analisar as características técnicas do projeto. Com precipitações anuais médias de 1.341,3 mm e picos de até 113 mm em um único dia, os terraços devem ser dimensionados para suportar grandes volumes de água, promovendo infiltração adequada e evitando enxurradas. O cálculo hidrológico demonstra que, considerando uma seção transversal de 2 m³ e um espaçamento médio de 25 metros entre terraços, a estrutura será capaz de armazenar o excesso de chuva, beneficiando tanto o solo quanto o lençol freático. No entanto, a execução dessas obras exige maquinário específico, como escavadeiras hidráulicas e tratores esteira, além de mão de obra qualificada, incluindo topógrafos e engenheiros, para garantir precisão no nivelamento e eficácia no controle erosivo.

A complexidade logística e operacional do projeto também justifica a contratação externa. O volume total de terra a ser movimentado demanda planejamento detalhado e equipe experiente para cumprir os prazos estimados. A ausência de profissionais capacitados ou equipamentos adequados poderia comprometer a qualidade da obra, levando a falhas nos terraços e, conseqüentemente, à continuidade dos problemas erosivos. Além disso, o investimento é economicamente viável quando comparado aos benefícios de longo prazo, como o aumento da produtividade agrícola, a redução de custos com recuperação de estradas e a preservação ambiental.

Portanto, a contratação de uma equipe especializada não apenas assegura a execução técnica adequada do projeto, mas também garante que os objetivos de conservação do solo, proteção hídrica e desenvolvimento sustentável sejam alcançados. A iniciativa representa um compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e com a preservação dos recursos naturais da região, alinhando-se às boas práticas agrícolas e às demandas ambientais contemporâneas

A presente contratação está prevista no Plano de Contratações anuais do COMAFEN, item 26.

2. VIGENCIA CONTRATUAL

- 2.1. O prazo de vigência do presente contrato deverá ser de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 12 meses.



3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Para garantir a adequada execução do projeto de conservação de solo e terraceamento em Santa Isabel do Ivaí e Santa Cruz de Monte Castelo, a contratação deverá observar os seguintes requisitos essenciais:

A empresa interessada deverá apresentar atestados técnicos que comprovem experiência em obras similares de conservação de solo, terraceamento ou infraestrutura rural. Estes documentos devem demonstrar capacidade técnica para desenvolver o projeto dentro dos padrões exigidos, com referências detalhadas de serviços já realizados. Junto aos atestados, será obrigatória a apresentação da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do profissional responsável, que deverá ser engenheiro agrônomo ou civil regularmente registrado no CREA-PR.

A equipe técnica contratada deverá contar obrigatoriamente com topógrafo qualificado para o correto levantamento das curvas de nível, etapa fundamental para o sucesso da intervenção. Os operadores de máquinas precisam ter comprovada habilitação e experiência no manejo de equipamentos específicos como escavadeira hidráulica, trator esteira e pá carregadeira. O maquinário utilizado deverá estar em perfeitas condições de funcionamento, com capacidade mínima de 100 m³/h para a escavadeira hidráulica, além de motoniveladora para os serviços de acabamento final.

O projeto de Santa Isabel do Ivaí estabelece prazo máximo de 45 dias para conclusão de todos os trabalhos, incluindo a construção e reforma dos 18.929,8 metros de terraços planejados. Em Santa Cruz de Monte Castelo o prazo máximo é de 44 dias e inclui a construção e reforma de 17.880 metros de terraços. As empresas deverão apresentar cronograma detalhado com as etapas de execução, desde o levantamento topográfico inicial até a finalização das obras, considerando possíveis ajustes necessários devido às condições do terreno ou fatores climáticos.

Quanto às especificações técnicas, os terraços deverão ser construídos com seção transversal mínima de 2 m³ e espaçamento adequado à declividade de cada área, conforme tabelas técnicas do projeto baseadas nas normas da Embrapa (2016). A empresa deverá ainda comprovar a regularidade de seus documentos legais e manter apólice de seguro de responsabilidade civil vigente durante toda a execução dos serviços.

4. DA EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO ANTERIOR

4.1. Informamos que não foram realizadas licitações anteriores com este objeto.

5. INDICAÇÃO DO GESTOR E FISCAL.

5.1. **Identificação do gestor do CONTRATO: JOÃO PAULO GIACOBBO – Coordenador geral**

5.1. **Identificação do FISCAL DE CONTRATO: TOMÁS DOS SANTOS – Chefe de equipes e projetos**

Desde já Declaro que os servidores indicados neste DFD, foram comunicados e estão cientes de suas atribuições.





Loanda, 15 de julho de 2025.

JOÃO PAULO GIACOBBO
Coordenador Geral

